



Universidade Federal de Sergipe

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - POSGRAP**  
**Exame de Proficiência em Língua Estrangeira - EPLE**  
**Idioma: Língua Francesa**

**NOME:** \_\_\_\_\_  
**NÚMERO DE ORDEM:** \_\_\_\_\_ **DATA:** 08/10/2017

**INSTRUÇÕES:**

- 1- Este é o caderno de questões do EPLE. Para fins de pontuação oficial, as respostas devem ser marcadas na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 2- A folha de respostas deve ser respondida preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta. Não serão aceitas, para fins de pontuação oficial, respostas dadas a lápis ou rascunhos.
- 3- Não serão aceitas respostas colocadas fora dos locais estipulados para tal.
- 4- Não serão aceitas rasuras de qualquer tipo, incluindo corretivo, para fins de pontuação oficial.
- 5- O candidato poderá consultar até quatro dicionários impressos. Não será permitida a consulta a dicionários eletrônicos, empréstimo de material ou consulta a qualquer outro tipo de material.

**TEXTO:**

**Mooc : la gratuité à l'épreuve de la réalité**

**Par Sophie Blitman**

A l'aube de la rentrée universitaire, quelle est aujourd'hui la place des Mooc dans notre système ? Cinq ans après la création des premières plateformes américaines, les impératifs économiques vont-ils avoir raison de l'idéal de démocratisation du savoir promis à leurs débuts par ces cours massifs et ouverts ? Si l'engouement pour ce nouveau type de formation était sans doute excessif, on assiste aujourd'hui à une évolution en profondeur de l'offre proposée par les plateformes de diffusion.

Certes, les Mooc gratuits perdurent, participant de la stratégie globale de marque des universités et des écoles. Cependant, contrairement à ce que l'on entend parfois et alors que les étudiants continuent à chaque rentrée d'affluer vers les universités, les Mooc sont loin de constituer la solution aux amphes bondés : en effet, le public qu'ils séduisent avant tout, et qui représente la majorité des inscrits, n'est pas constitué de jeunes en formation initiale, mais de salariés déjà en activité. Par ailleurs, les plateformes doivent trouver leur *business model* comme le montre l'exemple d'une des plus importantes d'entre elles : Coursera, créée en 2012 par Harvard et le MIT.

**Du gratuit au payant**

Au-delà des certifications payantes mises en place depuis plusieurs années, Coursera s'apprête à lancer à la rentrée un programme de HEC totalement en ligne qui permet à des étudiants intéressés par l'innovation et l'entrepreneuriat de suivre le cursus à distance et d'être *in fine* diplômé de la prestigieuse école, sans jamais s'être rendu sur le campus de Jouy-en-Josas.

Le partenariat prévoit qu'une partie des frais de scolarité, fixés à 20.000 € par an, sera reversée à Coursera. En contrepartie, HEC, qui a investi entre quatre et cinq millions pour créer ce cours, entend bénéficier de la visibilité de la plateforme qui revendique 26 millions d'utilisateurs. « Beaucoup d'universités souhaitent nouer des partenariats avec nous, souligne Jeff

Maggioncalda, le CEO de Coursera, parce que nous leur permettons d'atteindre de nouveaux utilisateurs qu'elles n'auraient jamais touchés autrement ».

### **Le créneau de la formation professionnelle**

Autre créneau désormais investi par la plateforme : la formation professionnelle, avec la création, il y a un an, de « Coursera for business », qui permet aux entreprises d'avoir accès à un catalogue de 1 800 cours. 90 organisations utilisent aujourd'hui cet outil. Parmi elles, le groupe Axa a signé un partenariat avec Coursera qui va permettre à ses 165.000 salariés de se former via la plateforme à partir de fin septembre.

« Nous avons pré-sélectionné plus de 300 cours, essentiellement autour de la transformation (design thinking, méthodes agiles, data science...), qui viennent compléter notre offre », explique Stéphanie Ricci, responsable formation d'Axa. A ses yeux, la plateforme présente plusieurs avantages : « elle est non seulement intuitive et facile d'utilisation, mais aussi modulable » dans la logique de l'ATAWAD (« *any time anywhere any device* »), puisqu'on peut venir se former quand on veut, où l'on veut, sur son ordinateur ou son téléphone. Autre intérêt selon Stéphanie Ricci : la « dimension sociale » apportée notamment par le système de chats et d'évaluation par les pairs.

Pour autant, Axa continue à « avoir des stratégies ciblées avec certaines universités, mais l'offre de Coursera est beaucoup plus large, poursuit la responsable. C'est une façon de démocratiser les cours universitaires » poursuit la responsable du groupe qui ambitionne de devenir « une entreprise auto-apprenante » en « [nourrissant] l'appétit d'apprendre propre à chaque être humain ».

De son côté, Coursera estime qu'il s'agit d'une évolution naturelle : « les vidéos gratuites sont toujours disponibles mais nous avons étendu notre modèle, indique Jeff Maggioncalda qui préfère parler de partenariat plutôt que de concurrence avec les universités. A défaut d'avoir suffisamment développé leur offre de formation professionnelle, celles-ci doivent désormais compter avec une plateforme comme Coursera, mais aussi d'autres francophones comme Coopacademy ou Openclassroom.

Disponível em: <http://defisdamphi.blog.lemonde.fr/2017/08/29/mooc-la-gratuite-a-lepreuve-de-la-realite/>

Le Monde.fr, 29 août 2017

**Questão 1: De acordo com o texto, dentre os objetivos iniciais da criação de cursos massivos abertos “online” podemos citar:**

- A) a inovação tecnológica.
- B) a cooperação institucional.
- C) a concorrência entre universidades.
- D) a democratização do saber.

**Questão 2: O texto informa que o tipo de formação proposto pelos cursos abertos teve grande aceitação pelo público e que, atualmente, ...**

- A) há uma desconfiança de sua qualidade.
- B) continua tendo uma oferta significativa.
- C) há uma exigência enorme de mais divulgação.
- D) o público não se interessa mais por esse tipo de formação.

**Questão 3: Para Sophie Blitman, qual é a principal questão suscitada pela evolução da proposta dos Mooc?**

- A) A ética dos conceptores.
- B) A qualidade dos cursos.
- C) A gratuidade do acesso.
- D) A validade da certificação.

**Questão 4 : É correto afirmar que o sistema “Mooc”...**

- A) representa uma alternativa imperativa para que as Universidades resolvam o problema de superlotação.
- B) interessa mais a um público da graduação inicial universitária.
- C) não interessa às universidades nem às escolas.
- D) tem interessado mais às pessoas que já trabalham.

**Questão 5 : No retorno às aulas, o que acontecerá na renomada escola de HEC?**

- A) Oferta de formação à distância em parceria com uma plataforma americana.
- B) Alteração na modalidade de certificação dos cursos, ou seja, passará a ser gratuita.
- C) Cursos à distância, mas os interessados deverão ter encontros presenciais.
- D) Parceria com uma plataforma de cursos à distância, cuja sede se encontra no Campus Jouy-en-Josas.

**Questão 6: Segundo Jeff Maggioncalda, o interesse das universidades em estabelecer parceria com a plataforma Coursera é:**

- A) atingir um novo público.
- B) reduzir os custos com professores.
- C) construir uma imagem de modernidade.
- D) duplicar a oferta de cursos.

**Questão 7: « Parmi elles, le groupe Axa a signé un partenariat avec Coursera qui va permettre à ses 165.000 salariés de se former via la plateforme à partir de fin septembre. » Desse trecho, depreende-se que:**

- A) muitos universitários poderão se formar no final de setembro.
- B) a empresa Coursera formará seus trabalhadores a partir do final de setembro.
- C) muitos trabalhadores da empresa Axa terão a chance de ter uma formação profissional.
- D) as empresas permitirão que seus funcionários se formem pelos cursos ofertados pelo grupo Axa.

**Questão 8: As opções a seguir correspondem às vantagens da plataforma Coursera, apontadas pela responsável pelo setor de formação do grupo Axa, exceto:**

- A) o caráter modular;
- B) a facilidade de utilização;
- C) o sistema de autoavaliação;
- D) a dimensão social.

**Questão 9:** *“Jeff Maggioncalda qui préfère parler de partenariat plutôt que de concurrence avec les universités. A défaut d’avoir suffisamment développé leur offre de formation professionnelle, celles-ci doivent désormais compter avec une plateforme comme Coursera, mais aussi d’autres francophones comme Coopacademy ou Openclassroom. »*

**Nesse trecho, a autora registra que o representante de uma plataforma de cursos à distância defende ...**

- A) uma larga concorrência com os cursos ofertados pelas universidades.
- B) que as universidades públicas não assumam cursos à distância para que as empresas privadas possam garantir seu espaço.
- C) que outras universidades francófonas possam aderir ao sistema de cursos abertos à distância.
- D) que as universidades adiram ao sistema de formação à distância, fortalecendo, assim, uma parceria.

**Questão 10: De acordo com as informações apresentadas no texto, marque a sequência de V (verdadeiro) e F (falso) correspondente às seguintes afirmações:**

1. Os Mooc são a solução para as salas de aula superlotadas.
2. O grupo Axa selecionou 300 cursos profissionalizantes da plataforma Coursera.
3. As videoaulas gratuitas da plataforma Coursera ainda estão disponíveis.
4. Coopacademy e Openclassroom são plataformas desenvolvidas em países de língua francesa.

- A) F; F; V; V.
- B) V; V; V; F.
- C) F; V; V; F.
- D) V; F; F; F.